



BOMBEIROS

INFORMATIVO CBMAL

Fevereiro / 2016

ANO IV - NÚMERO 18 - ALAGOAS



SAPS



CBM.AL.GOV.BR



BM RH



BM SUPORTE



BM FROTA



BM SAÚDE



BM PATRIMÔNIO



DOC BM



INTRANET

CENTRO DE INOVAÇÃO

Como uma máquina que não pára de produzir, a Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação do CBMAL desenvolve sistemas que dinamizam e agilizam o serviço administrativo e operacional, causando uma verdadeira revolução tecnológica dentro da corporação



ESPECIAL:

Coronel Adriano comemora conquistas do seu primeiro ano no comando do Corpo de Bombeiros

Caros leitores, tudo bem?

Estamos lançando mais uma edição da nossa querida Revista Eletrônica Bombeiros e, como não poderia ser diferente, ela está muito especial. Na edição anterior falamos um pouco dos nossos destaques no campo operacional, já nesta, o nosso destaque foi um dos setores que mais cresceu dentro da corporação e que funciona como suporte essencial para as demais seções administrativas e operacionais do Corpo de Bombeiros.

Estamos falando de um setor que não pára de produzir, que trabalha como uma máquina que funciona com uma pilha que nunca descarrega, que possui militares extremamente capacitados e habilitados nas funções que executam e que fizeram do Corpo de Bombeiros Militar de Alagoas mais moderno, ágil e eficiente em suas atividades meio e fim.

Esse setor o qual fizemos questão de enaltecer nesta 18ª edição da revista eletrônica CBMAL é o "STIC", que poucos conhecem pela nova sigla, mas que faz parte do dia a dia dos militares da corporação. Hoje o antigo Centro de Tecnologia, Informática e Informação leva o nome de Superintendência de Tecnologia, Informação e Comunicação. O nome mudou. Evoluiu. E os serviços executados pelo setor também vem crescendo a cada dia.

Com isso, nesta edição da revista falamos um pouco sobre esta superintendência, sobre seu crescimento, criações, projetos finalizados e futuros e sobre como uma seção administrativa consegue ter tanta relevância na vida da corporação como um todo.

Também citamos um pouco da participação dos nossos bombeiros militares no Seminário Nacional de Bombeiros no ano de 2015, que reuniu diversos bombeiros em treinamentos, competições e palestras e que teve o maior número de trabalhos científicos apresentados em comparação aos demais corpos de bombeiros militares do país.

Além disso, também destacamos as ações e conquistas do primeiro ano de comando do Coronel BM Adriano Amaral da Silva, nosso comandante geral. Um ano de aquisição de diversas viaturas operacionais e equipamentos que já estão empregados no serviço, de inauguração de um novo grupamento em União dos Palmares e com muitos outros motivos para comemorar.

Esperamos que vocês apreciem esta nova edição da revista eletrônica do CBMAL. Tenham uma ótima leitura.

EXPEDIENTE

Governador do Estado de Alagoas

José Renan Vasconcelos Calheiros Filho

Secretário de Segurança Pública

Alfredo Gaspar de Mendonça Neto

Comandante Geral

Coronel BM Adriano Amaral da Silva

Subcomandante

Coronel BM Paulo Roberto Marques de Lima

Chefe da Assessoria de Comunicação

Major BM Camila Renatha Paiva Barbosa Torres

Redação

Soldado BM Stephany Domingos (1406-MTE/AL)

Soldado BM Alan Fagner

Soldado BM Rafael de Aguiar Calheiros (1208-MTE/AL)

Revisão

1º Tenente BM Débora Oliveira

Soldado BM Stephany Domingos

Diagramação

Alan Fagner

Edição

Stephany Domingos (1406-MTE/AL)

Capa

Alan Fagner

Revista Bombeiros Alagoas é uma publicação do Corpo de Bombeiros Militar de Alagoas, sob a responsabilidade da Assessoria de Relações Públicas e Comunicação Social



SUMÁRIO



Especial

Coronel Adriano comemora seu primeiro ano de gestão

Página 04



Capa

STIC - A máquina que não pára

Página 06



Seminário

Alagoanos são destaque XV Senabom

Página 16

Palavra do comandante

Página 3

Evolução da tecnologia na área da informação a serviço de Deus

Página 3

Uma vida dedicada à tecnologia

Página 14

Tecnologia a serviço da vida

Página 18

Palavra do comandante

Coronel Adriano Amaral da Silva, comandante geral do CBMAL



Caros leitores, chegamos a 18ª Edição desta Revista Eletrônica, um meio de comunicação moderno e eficaz para divulgar os acontecimentos mais importantes do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Alagoas - CBMAL.

Nesta edição, haja vista a conclusão do ano de 2015, divulgamos algumas das conquistas alcançadas no

último ano, a exemplo da inauguração do 3º GBM, na cidade de União dos Palmares, e da aquisição de equipamentos e viaturas operacionais, além de especial atenção dada aos sistemas de informação desenvolvidos pelos militares integrantes da Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - STIC, como o BMFrota e o BMPatrimônio.

Ressaltam-se também os trabalhos realizados pelo STIC, em conjunto com a ASCOM, os quais resultaram no aperfeiçoamento da intranet e do Site Oficial do CBMAL, facilitando nossa comunicação em âmbito interno e com a sociedade.

Os contornos da nova intranet favorecem a interação de bombeiros militares, simplificam a realização de

tarefas e a publicação de sugestões sobre os desafios profissionais surgidos no dia-a-dia. Já o nosso novo site, moderno e de fácil navegação, proporciona aos cidadãos o acesso rápido a informações e serviços públicos prestados por nossa instituição, além da inclusão do aplicativo Hand Talk, que converte os textos em Português para Libras, confirmando nosso compromisso de prestar um serviço público digno e acessível a todos os cidadãos.

Entendo, portanto, que os frutos dos trabalhos desempenhados pelos bombeiros militares pertencentes ao STIC são dignos de destaques e, por esse motivo, não poderíamos deixar de prestigiá-los nesta edição da revista eletrônica CBMAL.

Evolução da tecnologia na área da informação a serviço de Deus

Capitão Arthur, capelão evangélico

É fascinante como nos últimos anos a tecnologia tem evoluído, especialmente na área de comunicação. Lembro bem, que num passado não muito distante, o telefone convencional era coisa rara; ficávamos restritos aos “orelhões” localizados em lugares públicos, sendo este agora, “peça de museu”. Hoje, praticamente, paga-se todas as contas sem sair de casa através da internet. Carregamos um computador em nosso bolso, o nosso celular, que com os seus inúmeros aplicativos, nos deixam extasiados. E o que dizer do Facebook e do Whatsapp? Este último é o mais sensacional de todos!

Diante de todo esse avanço tecnológico na forma de comunicar-se, infelizmente, muitos a tem usado para práticas malignas, enquanto outros

usam-na para praticar o bem. Essas ferramentas têm sido meios importantes na divulgação da palavra de Deus e, sem elas, não poderíamos alcançar determinadas pessoas que estão passando por dificuldades e que necessitam urgentemente de uma ajuda, seja de ordem material, espiritual ou emocional. Eu mesmo sou testemunha disso; já usei o *Whatsapp* muitas vezes para ajudar alguém que estava depressivo. Em outras situações, fui até uma espécie de conciliador diante de um casamento desfeito. O que é sensacional, é que a distância não se tornou mais uma barreira. É claro que esses meios jamais podem substituir o contato pessoal entre nós, isto é insubstituível, mas, diante de um mundo tão corrido em que vivemos, é

importantíssimo usarmos essas formas de comunicação.

Podemos concluir que o avanço tecnológico na área de comunicação é fascinante e que através dele, estamos atingindo determinados propósitos que sem o mesmo, jamais conseguiríamos; inclusive, de dizer a muitos, sejam em palavras ou atitudes, que Jesus Cristo é o caminho, a verdade e a vida, e que o homem só pode chegar-se a Deus, através Dele e que Nele, podemos ter esperanças em dias melhores aqui e na eternidade.



UM ANO DE GESTÃO, UM ANO DE CONQUISTAS

Coronel Adriano Amaral completa seu primeiro ano de comando com diversos motivos para comemorar

Por Stephany Domingos

2015 foi um ano notável por diversos motivos para o Corpo de Bombeiros Militar de Alagoas (CBMAL) e para o comandante geral, coronel BM Adriano Amaral da Silva, participar deste momento é um marco especial em sua carreira.

Satisfatoriamente, ele fala com carinho do seu primeiro ano de comando e de poder contribuir como facilitador desse processo de crescimento institucional. “No último ano, verificamos um importante incremento no nosso poder operacional e na valorização dos bombeiros militares, proporcionando-os qualificação técnica e melhores condições de exercerem suas atividades profissionais. Por isso, percebo que bastante foi feito, mas entendo também que muito ainda precisa ser realizado”.

Para o coronel Adriano a valorização dos bombeiros militares é e sempre será o carro chefe em seu comando, pois sua tropa é a imagem da Corporação perante a sociedade e por isso conseguir melhores



Secretário de segurança pública, Alfredo Gaspar de Mendonça Neto, coronel Adriano e o governador, Renan Filho, durante solenidade ocorrida no bairro da Pitanguinha para entrega de novas viaturas

condições de trabalho para seus militares é o seu principal objetivo.

Outro ponto importante foi que, em seu comando, fortaleceu-se o vínculo do CBMAL com a sociedade, pois houve a continuidade dos projetos sociais, como é o caso do Projeto Bombeiro Mirim e do Projeto Golfinho. Esses projetos assistiram centenas de crianças da capital e do

interior do Estado, colaborando com a formação de bons cidadãos e os afastando de ambientes que favoreçam a marginalização dos seres humanos.

Preocupação com a tropa

Quando perguntado sobre o crescimento operacional, respondeu

que é notória a evolução de nossa instituição e que a aquisição de materiais, equipamentos e viaturas, bem como a especialização técnica dos bombeiros militares são fundamentais para oferecer a esses homens e mulheres as condições mínimas de dignidade para trabalhar e para, de forma motivada, prestar o melhor serviço possível aos cidadãos. Ressaltou ainda que, só assim, aumentaremos o nosso potencial de resguardar patrimônio e salvar vidas.

Recorde de viaturas

E em 2015, o “boom” operacional atingiu patamares antes nunca vistos na Corporação, já que foi o ano de maior aquisição de viaturas operacionais da história do CBMAL. Foram adquiridos seis auto-bombas salvamento (ABS), três auto-tanques (AT), dois auto-bombas tanque (ABT), seis auto-resgates (AR), e quatro motos de salvamento aquático (MSA), totalizando vinte e uma novas viaturas.

“Essa nova frota, em alguns casos, substituíram viaturas antigas que já apresentavam vida útil ultrapassada e em outros casos foram novas aquisições que fortaleceram o poder operacional de todos os grupamentos de bombeiro militar do território alagoano, reduzindo significativamente o tempo-reposta no atendimento às ocorrências diárias”, falou o comandante.

Além dessas aquisições, a Corporação ainda irá receber em 2016 mais dois ABS, oriundos de um contrato que se encontra na fase de liquidação.

Expansão

No ano de 2015 também foi inaugurado o 3.º Grupamento Bombeiro Militar (GBM), na cidade de União dos Palmares, fruto de muito trabalho e envolvimento dos militares.

“Foi mais um grande passo no processo de interiorização dos serviços prestados ao povo alagoano por nossa Corporação. Antes as ocorrências daquela

“*Verificamos no último ano um importante incremento no nosso poder operacional e na valorização dos nossos militares, seja na realização de projetos sociais, como na especialização profissional, proporcionando a eles qualificação técnica e melhor qualidade de vida*”

região eram atendidas pelo Grupamento de Incêndio sediado em Maceió, distante 80 km de União dos Palmares. Com a implantação do quartel, a população palmarina e os municípios circunvizinhos terão uma resposta rápida e eficiente às ocorrências que necessitam o emprego de nossos militares”, explicou o comandante geral e completou “O 6º GBM localizado em Penedo também está em processo de reforma com previsão de sua

conclusão para abril de 2016”.

E como as melhorias não podem parar, o comandante diz que os pontos positivos de 2015 devem ser multiplicados para que em 2016 os motivos para comemorar sejam ainda maiores. “Em 2016 vamos continuar os avanços conquistados, desprenderemos esforço maior às melhorias das estruturas físicas dos nossos quartéis, dando uma atenção especial às reformas do Quartel do Comando Geral, em Maceió, e a do 7º GBM, localizado em Arapiraca, além da construção de postos de guarda-vidas e de duas salas de assepsia de viaturas e materiais, com o objetivo de tornar o ambiente de trabalho dos bombeiros militares mais agradável, seguro e saudável”.

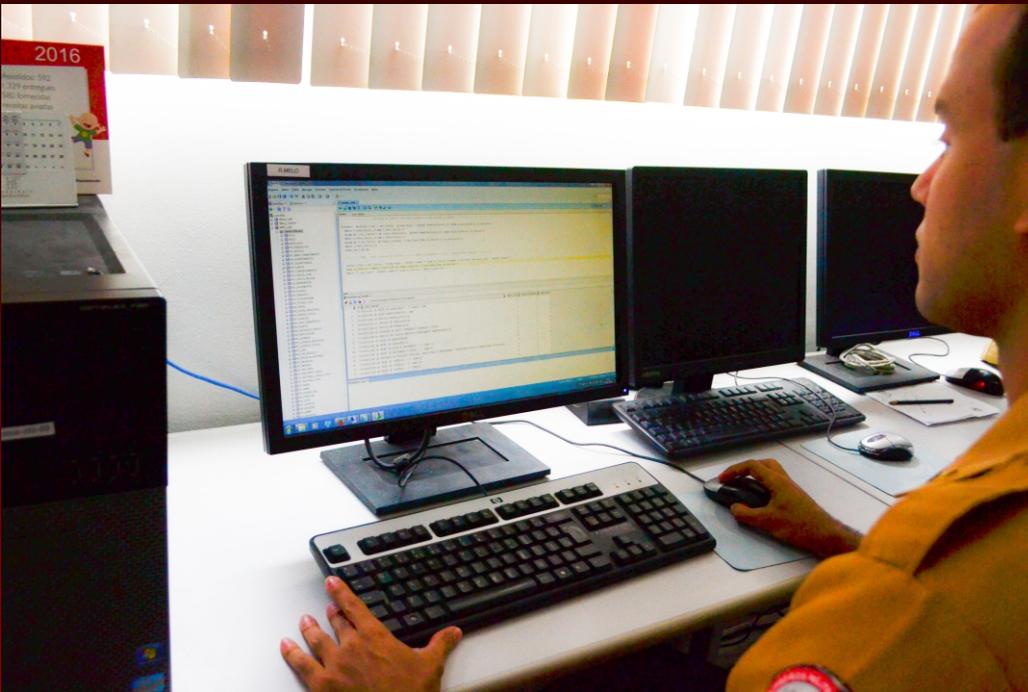
Segundo o comandante, as metas da Corporação foram traçadas em cima de um estudo a nível estratégico realizado pela nossa Assessoria de Planejamento, observando todas as necessidades de curto, médio e longo prazo da Corporação. “Para este ano, nossos objetivos abrangem diversos setores do CBMAL, mas possuem um enfoque maior nas melhorias estruturais, como citei anteriormente, porém sem deixar de lado a aquisição de equipamentos operacionais como desencarceradores, capacetes de salvamento veicular e de incêndio florestal, materiais de mergulho e diversos outros que darão um grande suporte aos nossos militares que estão dia a dia, nas ruas, salvando vidas”, finalizou o comandante geral da Corporação, certo de que bons ventos continuarão soprando para o Corpo de Bombeiros Militar de Alagoas.

COMO UMA ÁRVORE QUE DÁ BONS FRUTOS

Por Stephany Domingos



Com organização e planejamento a Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação – STIC, desenvolve novas tecnologias que ajudam no dia a dia do serviço administrativo e do serviço operacional. O setor já desenvolveu diversos sistemas e soluções sempre focando na otimização de recursos materiais e humanos. Com isso, vem conquistando prêmios e, claro, o reconhecimento da tropa.



A maior parte dos militares que compõem a STIC possui formação na área de tecnologia da informação

O Corpo de Bombeiros Militar de Alagoas é a junção das atividades meio e fim, que em conjunto, fazem a corporação funcionar de maneira unificada e eficaz. Dentre as atividades meio desenvolvidas, a instituição conta com diversos setores administrativos que dão o subsídio necessário para que o serviço operacional, atividades fim, seja realizado com presteza e os militares tenham condições de trabalhar.

Dentre as seções administrativas da corporação, existe a Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicações (STIC), órgão de apoio do sistema de banco de dados do Corpo de Bombeiros Militar. Esta superintendência é a grande responsável pela evolução digital e tecnológica da corporação, fazendo com que o CBMAL saísse da era do papel, para abarcar os novos tempos em que a comunicação e as trocas de informações são feitas através de um caminho que cresce e evolui a cada dia, interativo, dinâmico, eficaz. DIGITAL.

Nesta nova era, os papeis

pararam de ser acumulados em mesas e gavetas. As distâncias se estreitaram. Os militares puderam ser eficientemente ouvidos. O tempo resposta melhorou mais do que 100%. A comunicação deu um grande salto de produtividade. E essas são apenas algumas das consequências do brilhante trabalho realizado por esse setor.

A STIC é a engrenagem da corporação. Ela é encarregada de gerenciar os softwares de computadores utilizados nas áreas administrativa e operacional da corporação, do suporte tecnológico e do apoio ao usuário, provendo informações para a rede de planejamento e avaliação da gestão pública.

O tenente coronel BM Ricardo Cruz, superintendente de tecnologia, informação e comunicação, fala que é uma honra trabalhar e gerir um setor onde o serviço flui de forma tão unificada e eficaz. "Sempre tive a visão de que a superintendência de tecnologia e informação é uma ilha de qualidade dentro do Corpo de Bombeiros. Os ▶

Linha do Tempo

Sistemas do CBMAL



DocBM

Criado em Março/2013

Sistema de Protocolo Eletrônico, onde é possível tramitar e acompanhar os documentos produzidos no âmbito interno do CBMAL além contribuir para a redução dos custos de papel/tonner e gastos com combustível nos deslocamentos.



BM Suporte

Criado em Abril/2013

Sistema responsável por gerenciar as demandas que chegam à STIC, desde a criação de uma senha até o conserto de uma máquina com problemas. Ele é o responsável pelo conhecido 'Chamado', que é o registro criado a partir de uma necessidade de qualquer militar junto à STIC.

**SAPS****Criado em Agosto/2013**

Responsável pela gestão dos processos da Superintendência de Atividades Técnicas, desde a tramitação dos projetos até a emissão dos Autos de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB).

**BM Saúde****Criado em Fevereiro/2014**

Sistema de prontuário eletrônico, onde são registrados todos os atendimentos feitos pela Superintendência de Saúde, incluindo os atestados médicos. Além de prover agendamento de consultas..

militares daqui realizam seu trabalho muito bem e com isso facilitam muito a execução de tarefas em outros setores e em outras áreas”, ressaltou.

Organização

A superintendência é dividida entre o superintendente; seção de gerenciamento de redes e banco de dados; seção de desenvolvimento de sistemas; seção de suporte e apoio ao usuário e seção de administração.

A **Seção de Suporte e Apoio ao Usuário** é responsável pelo fornecimento de assistência ao usuário no tocante a instalação de “softwares”, periféricos, treinamentos básicos de utilização de “software” e “hardware”, bem como pela manutenção dos equipamentos de informática da corporação. Trabalham nesse setor o tenente BM Moura, os sargentos Tavares, Dorinedson e Moraes e o soldado Tavares.

A **Seção de Gerenciamento de Redes e Banco de Dados** é responsável pela estrutura e segurança física e lógica, operacionalidade e gerenciamento da rede de computadores e do banco de dados da corporação. A seção promove o suporte necessário para a integração dos diversos órgãos da instituição e desta com os órgãos externos pertinentes às atividades fins da corporação, visando a integridade e confiabilidade da informação. Assim, os militares que atuam nessa área dão todo o suporte para que os sistemas funcionem. Eles fazem com que os servidores, internet e acesso a rede funcionem adequadamente. São responsáveis pela gestão do banco de dados, local onde ficam armazenados todos os dados e informações no sistema, todos os dados pessoais dos

militares, as notícias publicadas na intranet, os processos abertos pelo SAT, os documentos tramitados pelo DocBM e tudo que esteja armazenado na rede corporativa.

Além disso, os militares trabalham com uma rotina de backup, segurança dos dados, armazenamento de informações, mantendo o desempenho do banco de dados em dia para que a corporação funcione digitalmente a contento além de controlarem a elaboração de senhas de acesso aos computadores e às pastas das redes.

“ O Saps é importante tanto para o bombeiro quanto para o cliente. Para o bombeiro, porque o vistoriante tem total controle e conhecimento sobre o imóvel a ser vistoriado, como data da última notificação, teor da notificação, etc. Para o cliente, o maior benefício é poder acompanhar de casa todo o andamento do projeto, diminuindo as idas e vindas aos setores **”**

Tenente Carlos Vasconcelos
Superintendência de Atividades Técnicas

Os militares que atuam na área de gerenciamento de redes e bancos de dados são os soldados BM R Melo, Brandão e Bulhões, supervisionados pelo tenente BM Gregório, todos graduados em sistema de informações.

Eles trabalham também com a segurança dos dados que transitam pela rede. O soldado R. Melo explica que eles tem a preocupação de fechar algumas brechas dentro dos servidores, tanto na inserção de

arquivos, quanto na utilização de senhas. “Nós também trabalhamos no monitoramento do firewall, bloqueando as entradas externas, impedindo que agentes externos invadam com facilidade a rede corporativa”, disse.

A **Seção de Desenvolvimento de Sistemas** é responsável pela análise, projeto, implementação, implantação e acompanhamento dos sistemas de computador de interesse da corporação. Esses sistemas desenvolvidos são aqueles que dão um grande suporte para diversas

crescido exponencialmente a partir do ano de 2011, alguns sistemas foram criados anteriormente. “Com o crescimento do poder e do aparato tecnológico se tornou mais fácil e rápido realizar os serviços que fazemos em tecnologia e informação, mas a base que utilizamos é a dos sistemas mais antigos, que iniciaram a era tecnológica do CBMAL. Eles não iriam conseguir chegar ao que temos hoje com a tecnologia que existia há 10 anos”, disse.

Nesta área de desenvolvimento e programação trabalham, além do



Equipe da STIC é dividida por área, mas dividem o mesmo espaço para estimular o trabalho colaborativo

atividades desenvolvidas no CBMAL e tiveram uma grande evolução desde o ano de 2011.

O desenvolvimento de sistemas com o intuito de fazer com que os serviços e a comunicação fluam de maneira mais ágil e eficaz se iniciou com o tenente coronel Wolbeck e o tenente coronel Jairo, que desenvolveram o primeiro sistema RH, diferente do que é usado hoje, mas que foi o primeiro cadastro digital de pessoal usado pela corporação.

O capitão Barros, chefe da seção de desenvolvimento de sistemas da STIC fala que apesar do desenvolvimento de sistemas ter

capitão Barros, os soldados Galvão, Bulhões e Balbino, todos formados na área.

Sistemas do CBMAL

Os sistemas ativos e em pleno funcionamento no CBMAL podem ser facilmente acessados através da intranet na corporação, na barra lateral esquerda, em links rápidos. Os sistemas que existem na corporação atualmente são: **SAPS** (Sistema de Acompanhamento para Processos de Segurança), **BM Frota**, **BM PAT**, **BM RH**, **BM SAÚDE**, **DOC BM**, **SIGA**, e **BM Suporte**.



BM RH

Criado em Novembro/2014

Sistema responsável por todas as informações de pessoal dos militares, desde o simples nome de guerra até o histórico de férias e licenças, passando pelo histórico funcional através do registro dos assentamentos.

Intranet

Criado em Janeiro/2015

Ambiente de interação entre o CBMAL e os militares, onde os BM's têm acesso ao BGO e demais notícias relevantes publicadas pela ASCOM, funcionando como uma rede social corporativa, facilitando o acesso à informação e o compartilhamento dela.



BM PAT

Criado em Abril/2015

Sistema de gestão do patrimônio, faz o controle de onde está cada item do patrimônio e registra o histórico da carga de cada unidade, além de agilizar a gestão dos TREMs (Termo de Recebimento e Entrada de Material).



cbm.al.gov.br

Criado em Junho/2015

Ferramenta de contato com o público externo. É nosso cartão de visitas virtual. Nele é possível ter acesso a serviços prestados pela corporação, como 2ª via da taxa de incêndio, e também a outras informações úteis.



BM FROTA

Criado em Novembro/2015

Responsável pela gestão da frota da corporação, agilizando a comunicação dos problemas das viaturas aos gestores da Superintendência de Manutenção e facilitando a gerência das viaturas do CBMAL.

Em 2015, os sistemas criados foram o sistema de frota (BM Frota), o sistema de patrimônio (BM PAT), além da intranet e do site da corporação que também podem ser considerados sistemas. O **BM Frota** foi lançado em outubro e funciona como suporte à Gerência de Suprimento e Manutenção, setor responsável pelas viaturas do CBMAL. Ele gere as viaturas, informa quais viaturas estão em condições ou com problemas, quais problemas apresentam e o condutor pode acessar facilmente do celular para repassar quaisquer informações e avisar quando uma viatura estiver desativada.

O **BM PAT**, sistema de patrimônio, também criado em 2015, tem a finalidade de controlar a carga do quartel, elaboração e monitoramento dos termos de recebimento de material (TREM) para arquivamento de tudo que esteja relacionado com as aquisições da corporação. Sem contar que este sistema servirá como arquivo para que futuramente possa ser acessado tudo que foi adquirido em determinado ano.

Além disso, também foram reformulados a **intranet** e o **site** da corporação, muito mais limpos, dinâmicos e de melhor manuseio e edição de conteúdo.

A **intranet** foi lançada em janeiro de 2015 e causou um zumzumzum nos corredores do quartel. Todos falavam e comentavam sobre a nova intranet e como ela estava melhor e funcional. Hoje, a intranet da corporação funciona como uma rede social, onde cada militar possui o seu perfil, sua linha do tempo, amigos que pode adicionar, grupos que pode participar, entre outras funcionalidades.

Para o major Leopardi, tanto a

intranet quanto os sistemas revolucionaram a comunicação do quartel: “a celeridade da comunicação e tramitação da documentação otimiza a efetividade das ações das unidades operacionais”, disse o major, completando que esta intranet é orgulho e patrimônio do CBMAL.

A ideia da intranet veio do site **www.profissaobombeiro.com**, um blog do capitão Luís Augusto, juntamente com o capitão Barros. Eles reformularam o blog para ficar semelhante a uma rede social

“O BM Frota dinamizou a comunicação de alterações na viatura. Agora tem muito menos burocracia. Não preciso mais fazer um documento e mandar para unidade, a mensagem já chega direto para quem interessa. É um sistema que contribuiu bastante com o serviço”

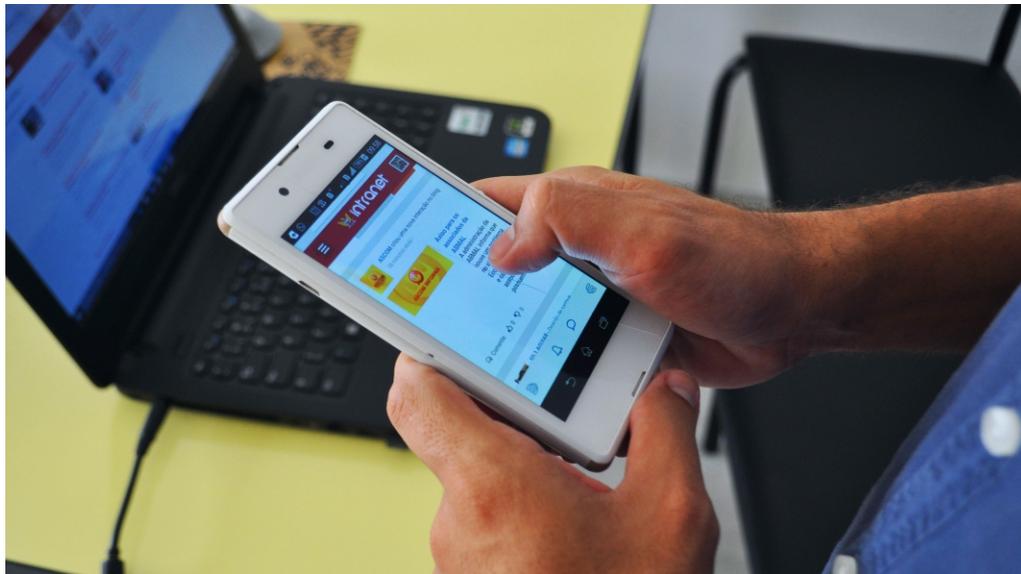
Sargento Carlos Silvano Costa Vieira
Grupamento de Busca e Salvamento

específica para bombeiros. O capitão Barros contou que ele e os militares da STIC perceberam que era possível fazer uma intranet semelhante e que seria muito mais funcional e interativa para os militares. Além disso, foi realizada uma pesquisa em alguns artigos e reportagens na área de comunicação interna, e foi verificado que muitas empresas e instituições não estavam mais usando o correio eletrônico como forma de troca de informações. “Percebemos que muitas empresas estavam usando ▶

suas intranets para estreitar a relação com seu público interno”, explicou o capitão Barros. Nesse sentido, os usuários podem, com maior facilidade, mandar suas sugestões, críticas, elogios, se comunicar com outros usuários e ter uma resposta mais rápida e uma maior interação.

E foi assim que a intranet foi criada e a cada dia tem maior número de acessos pelos bombeiros. Para a Assessoria de Relações Públicas e Comunicação Social (ARPCS) o ganho foi imensurável. Segundo o soldado de Aguiar, jornalista da ARPCS, a intranet é um marco na história do CBMAL: “a intranet seguiu uma tendência inovadora em formato de rede social e para nós que fazemos

usada efetivamente como o maior meio de comunicação interna da corporação. E além disso, o soldado Balbino, um dos programadores responsáveis pela reformulação da intranet, explica que ela foi feita com o foco nas características de **responsiva**, como chamam, pois ela é totalmente adaptada para os dispositivos móveis. Para ele, trabalhar na área que estudou fora do quartel e unir isso à vida militar é um grande presente. “Antes eu trabalhava em uma área que não era o meu perfil e por ter formação na área pedi para vim para cá, porque eu queria estar aqui. O ambiente de trabalho é muito bom e conseguimos produzir com eficácia, além de todo ganho de experiência na profissão que eu escolhi”, falou o



Tanto a Intranet, quanto o site institucional ganharam uma versão para smartphones e tablets

a comunicação no CBMAL, aumentou o feedback, pois temos resposta rápidas dos usuários nas matérias e textos que publicamos, além de ter facilitado a inserção de notícias, edição, manuseio e deixou a comunicação mais limpa e eficaz”, falou o jornalista.

Assim, a intranet deixou de ser usada apenas para leitura de boletim geral ostensivo, para ser

soldado.

Já o site ficou mais limpo e enxuto e voltado inteiramente para os interesses do público externo. Com isso, a população navega pelo **www.cbm.al.gov.br** e consegue, com facilidade, acessar a taxa de bombeiros, o sistema de agendamento da superintendência de atividades técnicas, informações sobre licitações e as notícias

“ O DocBM aproximou os quartéis do interior com o comando e com as seções administrativas localizadas na capital, eliminando o problema da distância e dando celeridade às tramitações de documentos **”**

*Tenente Ronaldo Lisboa
9º GBM - Santana do Ipanema*

publicadas pela corporação.

Além disso, o site foi pensado para ser multiplataforma, sendo facilmente acessado por celulares, tablets e computadores pessoais.

Segundo o capitão Barros, o capital humano é o diferencial para o serviço desempenhado. “Nós conseguimos montar uma equipe com pessoas especializadas que desenvolvem trabalhos incríveis aqui no setor. E isso acontece porque nossa corporação entendeu a importância de investir em informação, de nos dar a liberdade para montarmos uma equipe técnica e com isso nós conseguimos ficar mais blindados para poder desenvolver as atividades da nossa área. Esse foco foi o suporte que fez toda a diferença”, disse o capitão Barros.

A STIC é um setor que trabalha com projetos internos, mas também trabalha com demanda espontânea, assim, eles precisam que as demais seções e grupamentos falem de suas necessidades para que eles compilem ideias e formulem um sistema voltado para seus



Equipe da STIC é dividida por área, mas dividem o mesmo espaço para estimular o trabalho colaborativo

interesses específicos. Assim aconteceu com a intranet e com o site, solicitações da Ascom, com BM Saúde, necessidade da Superintendência de Saúde e com os outros sistemas ativos da corporação.

Sistemas ativos

SAPS: O Sistema de Acompanhamento de Projetos de Segurança faz a gestão de todos os serviços desenvolvidos pela Superintendência de Atividades Técnicas (SAT), desde a entrada do projeto, emissão de taxas, documentos, certificado de aprovação e laudos de exigências. Os

militares fazem as análises dos projetos, alimentam as notificações quando são realizadas vistorias e emitem relatórios através do sistema. Com o SAPS a corporação passou a ter o real controle de quais empresas estão ou não regularizadas perante o Corpo de Bombeiros, funcionando como uma fonte rápida e eficaz de informação dessa natureza. Em 2012 esse sistema foi inscrito no concurso de ações inovadoras do governo do Estado conquistando o primeiro lugar. E em 2015, três militares do setor receberam a medalha do mérito bombeiro militar pelo Corpo de Bombeiros de Sergipe por terem contribuído pela inserção do SAPS em sua corporação.

BM RH: O sistema de recursos humanos é um dos sistemas mais antigos da

corporação, porém, nos últimos anos recebeu novas funcionalidades que facilitaram tanto a pesquisa quanto a inserção de dados e execução de tarefas. Assim, o BM RH é o cadastro pessoal da corporação. Ele armazena todos os dados dos militares, desde dados funcionais até os pessoais. O novo BM RH trouxe a facilidade do militar poder assinar sua saída e retorno de férias, concessão de licenças, pesquisa aprofundada, integração com o sistema de saúde para saber se o militar está de atestado médico, a lista de militares de férias, entre outras.

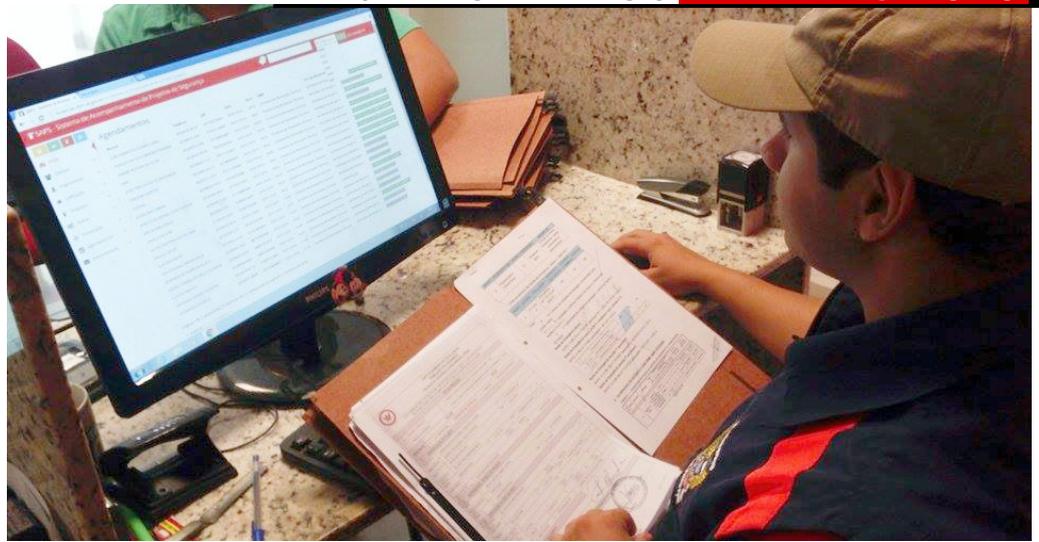
BM Saúde: Este é o prontuário eletrônico da corporação. Hoje, o corpo médico do CBMAL faz toda a parte de homologação de atestados e de histórico de atendimento pelo ►

sistema. Assim, todo registro de saúde do militar fica guardado no sistema, além disso, o BM Saúde dialoga com o BM RH, porque se o militar está com problemas de saúde e precisa ficar afastado por um período de tempo determinado, o BM Saúde avisa ao BM RH quanto tempo este militar estará fora das atividades, por qual motivo e quando retornará.

DocBM: O sistema de protocolo eletrônico da corporação é um dos sistemas mais utilizados pela administração atualmente. Com ele, é possível tramitar todos os tipos de documentos internamente, exaurindo quase que 100% a utilização e acúmulo de papel dentro da administração pública, facilitando a comunicação interna, diminuindo o tempo resposta para despachos e atendimentos a pleitos e contribuindo para o meio ambiente. Do soldado mais moderno, ao comandante geral, todos usam o DocBM, que no mês de janeiro chegou a 50 mil documentos tramitados desde sua implantação em 2013. E em 2015, o DocBM ficou em 5º colocado no concurso de ações inovadoras do governo do estado.

SIGA: O sistema de gerenciamento de armas é responsável por toda a área que abrange registro e solicitações de porte de armas dos militares.

BM Suporte: É um sistema de gerenciamento de chamados dentro de uma seção. A STIC criou o BM Suporte por interesse próprio para organizar a demanda de ações dentro do setor para melhor coordenação dos trabalhos



O Saps permite maior controle das ações dos serviços da Superintendência de Atividades Técnicas

desempenhados, delegação de tarefas, tramitação dos serviços a desempenhar dentro dos setores internos da própria superintendência. Com ele, o trabalho flui de forma mais profissional e com maior eficiência, determinando um ciclo para as tarefas com início, meio e fim, cumprindo prazos razoáveis. E apesar desse sistema ter sido criado para atender a demanda específica da STIC, ele pode ser adaptado para se enquadrar à realidade de outros setores. Desde quando foi implantado há cerca de três anos, a superintendência finalizou mais de 4.800 chamados.

Em 2016

A Superintendência de Tecnologia iniciou o ano com a entrega do sistema de gestão de projetos da corporação, que funciona como uma evolução do DocBM e trabalha como um organizador interno de projetos e comissões. Neste caso, o responsável delega missões, cada membro executa, comenta e dá andamento às suas tarefas, dando

ciência ao gestor, fazendo com que as pessoas envolvidas saibam de suas atribuições e de seus prazos, gerenciando suas execuções e fazendo com que a comunicação dentro do projeto ou comissão seja uma, integrada, eficiente e eficaz. Este serviço também traz a funcionalidade de agenda, onde será possível marcar reuniões e convocar seus membros, que receberão o aviso por SMS.

A STIC também está trabalhando para a criação do sistema de almoxarifado que será interligado ao sistema de patrimônio, para o aperfeiçoamento do sistema jurídico da corregedoria geral, que já existe, mas precisa de uma repaginação para auxiliar os processos jurídicos e administrativos na corporação.

Em 2016 o SAPS também será reformulado e ganhará uma nova funcionalidade que fará com que todo o processo para regularização de empresas junto ao Corpo de Bombeiros seja completamente digitalizado. O setor ainda irá atender às demandas espontâneas que surgirem no decorrer do ano. ■

UMA VIDA DEDICADA À TECNOLOGIA

Tenente Coronel Jacques Wolbeck Godoy conta sua trajetória profissional no ramo da informática

Por Rafael Calheiros



Tenente Coronel Wolbeck recebeu medalha do mérito em Sergipe pela implantação do sistema SAPS no CBMSE

Entre o trabalho de bombeiro combatente e o mundo dos códigos binários, a balança pendeu para os computadores. Sempre trabalhando na área de informática, até mesmo antes de ingressar na corporação, o tenente coronel Wolbeck começou sua trajetória no bombeiro no setor de informática logo após terminar o curso de formação de oficiais, em 1996.

O setor de informática foi um dos que mais cresceu dentro do Corpo de Bombeiros Militar de

Alagoas. Saltou de apenas quatro computadores que subsidiavam toda a administração da corporação para uma rede estruturada, diversos sistemas desenvolvidos que facilitaram o trabalho administrativo, além de centenas de máquinas na capital e no interior.

Um dos responsáveis por todo o desenvolvimento do setor foi o tenente coronel Wolbeck, que não só acompanhou, mas participou ativamente de toda a reestruturação da seção para chegar ao patamar atual.

Ele conta que chegou ao Corpo de Bombeiros como aspirante em 1994. “Na época todo o quartel possuía apenas quatro computadores para todo o trabalho burocrático. Não existia um mínimo de investimento necessário porque os gestores da época não entendiam a importância da informatização para o desenvolvimento do trabalho”, conta.

O oficial é pós-graduado em Engenharia do Software e realizou diversos cursos técnicos na área de tecnologia, como análise de sistemas e desenvolvimento de software na plataforma Oracle, onde os bancos de dados são desenvolvidos. Antes de ingressar na corporação, já trabalhava na área de informática. Hoje ocupa a cadeira da chefia especial de informatização e segurança da Secretaria de Segurança Pública, mais conhecido como gestor de tecnologia da informação.

“Sempre trabalhei na área de informática. Quando cheguei como aspirante o setor de informática era uma espécie de pequena assessoria e uma infinidade de documentos. Até brincava com os estafetas dizendo

que um dia acabava com o serviço deles”.

Com a implantação do Sistema DocBM, realmente não foi mais necessário o serviço dos estafetas para entrega de documentos em outros quartéis. Tudo é feito de forma eletrônica, rápida e eficiente. O sistema deu celeridade no trâmite burocrático de documentos. “Foi uma grande conquista que revolucionou a tramitação de documentos economizando material físico como papel, tintas, combustível para viagens, impressoras... E ainda conseguimos terminar com o trabalho dos estafetas”, brinca.

Para o oficial, o setor pode ser considerado no mesmo nível de importância das demais superintendências. “Antigamente não se dava valor ao serviço de informática por ser apenas um serviço de suporte, não tratando diretamente como atividade-fim. Mas com o desenvolvimento dos sistemas administrativos e até operacionais, conseguimos conquistar o nosso espaço e o respeito dos demais militares”, disse.

Ainda segundo o tenente coronel, para fazer tecnologia em órgão público existem dois modelos. “A terceirização - desde que haja recursos disponíveis para contratação de empresas, e a capacitação dos funcionários - através de motivação com cursos, aperfeiçoamentos, especializações e outras capacitações técnicas para que o profissional cresça e ajude a instituição a crescer. Como somos instituição militar, adotamos o modelo de capacitação utilizando a 'prata da casa'”, comenta.

Início da estruturação

Foi a partir de 2002 que aconteceu o primeiro investimento, de fato, em tecnologia de informação. Nessa época houve a construção da rede de computadores que é utilizada até hoje. Em 2010 houve outro grande investimento. “É feito um planejamento estratégico para uma média de 10 anos”, explicou.

“ *Foi uma grande conquista que revolucionou a tramitação de documentos economizando material físico como papel, tintas, combustível para viagens, impressoras... E ainda conseguimos terminar com o trabalho dos estafetas* ”

Sistemas

“Sempre trabalhamos de forma integrada com o setor solicitante de nossos serviços. Quando vamos desenvolver um sistema para controle de pessoal, por exemplo, nos reunimos com o setor de recursos humanos para entender as necessidades do setor e construímos juntos um sistema que atende às demandas de forma satisfatória”, conta.

O primeiro sistema desenvolvido foi o sistema de recursos humanos. O atual sistema já está na terceira versão. Na época era necessário um banco de dados

informatizado para otimizar o controle de pessoal. Outro sistema que “nasceu” na corporação com participação ativa do tenente coronel Wolbeck foi o sistema de gestão operacional unificado, o SisGOU. “Criamos o sistema e já usávamos para registro de todas as ocorrências. Só o bombeiro que tinha da Segurança Pública. Então cedemos o sistema para a então Secretaria de Estado de Defesa Social para que fosse implantado nas demais forças de segurança pública”, disse.

PROJETOS

Com a nova Lei de Organização Básica, a tecnologia deverá deixar de ser um mero órgão de execução para se tornar parte do grupo estratégico da instituição. É uma mudança que ainda vai acontecer.

Além da reestruturação prevista, o novo SisGOU está em fase desenvolvimento e vai se chamar Sistema Integrado de Segurança Pública. O sistema vai ter um “braço” no Corpo de Bombeiros chamado de Sistema Gerencial de Ocorrências, mais aderente à natureza da corporação. “Achamos necessário reformular o SisGOU porque a demanda de ocorrências aumentou muito. O sistema antigo tinha alguns problemas que precisavam ser sanados. O novo sistema vai ser mais limpo e mais eficaz”, disse.

Além do novo SisGOU, o oficial conta que está em desenvolvimento um sistema para a Polícia Militar e um megasoftware para a Polícia Civil que vai agilizar o trabalho nas delegacias. ■



BOMBEIROS ALAGOANOS SÃO DESTAQUE NO XV SENABOM

Corporação obteve maior número de trabalhos científicos apresentados

Por Alan Fagner

Uma comitiva formada por mais de 30 bombeiros participou do XV Seminário Nacional de Bombeiros (XV Senabom) em Goiânia-GO, realizado entre os dias 11 e 13 de novembro de 2015. Esse foi o maior número de bombeiros enviados para o evento da história do CBMAL.

O comandante geral, coronel Adriano Amaral da Silva, liderou a comitiva e também participou da reunião do Conselho Nacional de Comandantes Gerais (CNCG) e da Liga Nacional de Bombeiros Militares (Ligabom).

Nesta edição do evento houve maior preocupação do comando em enviar bombeiros que, de fato, estivessem desenvolvendo trabalhos e ações que otimizaram a administração ou o serviço operacional. “Esta comitiva é composta por militares que tem mostrado de alguma maneira que buscam o melhor para a corporação, criando novas possibilidades para prestar um serviço de maior qualidade para a sociedade alagoana”, disse o comandante.

Trabalhos científicos

O CBMAL foi a corporação que enviou maior número de trabalhos científicos para o evento. Ao todo, foram apresentados quinze trabalhos no seminário, dos quais três foram de representantes do CBMAL. Os temas variaram por área, como: incêndio, atividades técnicas, engenharia, acessibilidade, entre outros.

As tenentes Beth Grazielle Claudino Costa e Ana Carla Lima Barbosa apresentaram o trabalho “Acessibilidade e língua brasileira de sinais no site do Corpo de Bombeiros Militar de Alagoas”, em que abordam o processo de criação do novo site versando sobre os aspectos que poderiam torná-lo mais acessível para o público em geral, em especial, para o cidadão surdo.

O major Rômulo Guedes juntamente com a tenente Ana Carla Lima Barbosa apresentaram o trabalho “Acessibilidade do deficiente auditivo: recepção adequada ao cidadão surdo nos balcões de atendimento do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Alagoas”, o qual aborda as exigências relativas ao atendimento do cidadão surdo em órgãos dos setores públicos, enfocando em especial, o atendimento realizado nos balcões do CBMAL.

O Tenente Rafael Pereira Duarte apresentou trabalho sobre “Contratação de serviços de manutenção dos Corpos de Bombeiros: a alternativa da terceirização da atividade meio”, que trata da terceirização da manutenção de viaturas da frota do CBMAL como alternativa para atividade meio, tendo como orientador o major Pedro Henrique.

“Esses trabalhos são de suma importância pois dão a oportunidade de discutirmos o que já foi colocado em prática em outros lugares e dessa forma colaboram para o desenvolvimento de nossas corporações” afirmou o capitão Bráulio, representante da comissão técnica.

Condutores de cães de Alagoas participaram de certificação nacional

O XV Senabom realizou, pela primeira vez no Brasil, a Certificação Nacional de Cães, prova que simula uma ocorrência real em que pode ser utilizado um cão na busca de pessoas.

O CBMAL enviou três militares para o evento, o major Roberto Wanderlei, um dos responsáveis pela implantação do serviço de cães em Alagoas, e os soldados Willenay Tavares e Iata Pitanga.

De acordo com o major Roberto é importante para o CBMAL ter seus cães certificados pois atesta que os condutores estão fazendo um trabalho de qualidade. “Queremos preparar nossos cães, aumentar nosso quadro e queremos nossos cães certificados. Porque quem realiza a certificação é uma equipe de outro Estado, árbitros especializados que decretam que aquele condutor e aquele cão estão aptos para o serviço”, explicou o oficial.



Tenente Sérgio Nascimento, capitão Nailton, coronel Adriano (comandante geral) e capitão Diogo Andrade na Feira Internacional de Prevenção de Incêndios e Emergências

Trabalho destaque

Além desses três trabalhos, o capitão Diogo Andrade, juntamente com o soldado Torres, apresentou na reunião da Ligabom o trabalho “A eficácia do teste de aptidão física e preparação dos militares para sua execução no CBMAL”.

“Procuramos com o tema plantar uma semente na reunião da Ligabom, onde encontram-se todos os comandantes dos Corpos de Bombeiros e se discute tudo sobre nossa profissão. Foi muito importante essa atenção para área do treinamento físico militar atrelado ao teste de aptidão física, pois o militar é preparado para atender a sua atividade fim”, disse o oficial.

Bombeiros alagoanos participaram da oficina de incêndio

Após uma completa instrução teórica e prática, os bombeiros foram submetidos ao calor intenso do fogo dentro de alguns containers distribuídos do lado de fora do centro de convenções da PUC-GO. “Sentir na pele o que podemos encontrar na prática pode fazer grande diferença na hora da ocorrência”, afirmou o tenente Diego Pércia, participante da oficina.

A tenente Ana Carla, que também participou das instruções, destacou a experiência de acompanhar todo o movimento do incêndio: “pudemos realmente observar todo o comportamento do fogo, desde a ignição até o seu desenvolvimento e observar o flashover ocorrer. Já tinha visto isso em vídeo, mas ver isso acontecer de perto foi muito interessante”.

A oficial falou também sobre as técnicas que procuram otimizar o uso da água, onde se utilizam de pequenos “pulsos” e não o ataque direto no combate ao fogo. “Eles racionam bastante, disseram que com 200 a 300 litros de água debelam um incêndio”.



Bombeiros alagoanos aprendem novas técnicas na oficina de incêndio no XV Senabom

Participação em competições

Participamos de todas as provas operacionais, sendo seis militares no Bombeiro de Aço, três no Desafio Petzl de Altura e cinco no Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático.

O tenente coronel Alan Leite agradeceu aos participantes e ressaltou a importância da participação do CBMAL no evento. “Parabéns a todos que competiram. Foi importante a presença. O resultado servirá apenas para diagnóstico e referência para o próximo ano, pois com certeza vocês estarão aqui novamente mais experientes e mais preparados. Parabéns a todos guerreiros operacionais”, cumprimentou o oficial.

Tudo isso tornou a participação deste ano, uma das mais proveitosas de todos os tempos pelo Corpo de Bombeiros Militar de Alagoas no Senabom.

TECNOLOGIA A SERVIÇO DA VIDA

Capitão José Tenório de Barros Filho

Desde os primórdios, a humanidade necessitou se comunicar, trocar informações e manter-se informada dos fatos que aconteciam ao seu redor. Desde o uso de meios primitivos para avisar da chegada de um animal perigoso a um acampamento, com uso de fogo e fumaça, a um moderno e simples 'tuíte' (Twitter) ou até mesmo um 'zap' (Whatsapp).

Inegável a importância da Tecnologia da Informação nos dias de hoje: negócios, estudo, entretenimento, segurança. A informação, antes transmitida por meios não modernos, demorava alguns meses para cruzar continentes e chegar ao seu destinatário. Hoje é possível falar ao mundo todo (literalmente) através das redes sociais, como Facebook.

A notícia que não seja dada 'real time' (em inglês, no exato momento que acontece), em menos de 5 minutos pode ser considerada antiga ou sem valor comercial para empresas/portais de notícia ou ainda sem relevância para você, enquanto desliza sua 'timeline'.

E o grande 'culpado' dessa velocidade toda são os conhecidos 'Smart Phones' (em inglês, telefones inteligentes). Eles permitem conectar-se à internet em qualquer lugar, enviar mensagens de texto, foto, vídeo e até telefonar :O! Inclusive, muitos de nós já não podemos nos ver longe deles, seja por necessidade de trabalho ou vício (isso dá outro artigo).

Essa necessidade de saber tudo 'real time' se reflete também dentro da corporação: Quais as ocorrências que estão acontecendo? Quais viaturas estão ativas? Quantos militares estão de serviço? Quem está baixado? Onde está meu requerimento? São perguntas frequentes que precisam ser respondidas na hora. A informação de fácil acesso e disponível on-line é artigo de primeira necessidade para qualquer organização que prime pela eficiência e transparência.

O meio para alcançar isso é o uso da tecnologia. E hoje isso é possível graças aos sistemas que foram desenvolvidos, que além de prover informação, nos servem para reduzir custos



(papel, combustível), melhorar o controle (tudo é monitorado e passível de rastreamento) e aumentar nossa produtividade (automatizando tarefas), tudo isso com foco na melhora dos serviços prestados à sociedade e ao público interno.

Novas demandas surgem a cada dia, sejam no ambiente administrativo, sejam no operacional. As possibilidades de inovar também são diversas: desempenhamos atividades operacionais que podem ser auxiliadas pela tecnologia, como exemplo: o uso de Drones (veículos aéreos não tripulados), roupas inteligentes (wearables), capacetes conectados e viaturas autônomas. Os corpos de bombeiros do mundo deverão se apropriar dessas novas possibilidades em breve, e o nosso, por certo, não estará fora deste seleto grupo.

Portanto, seremos desafiados cada vez mais a evoluir para continuar provendo um melhor serviço e caminhar junto ao mundo moderno. A sociedade, nós militares e os gestores da corporação sempre exigirão e devem ser bem servidos. E para a STIC do CBMAL será um desafio continuar criando mais e mais soluções, sempre focando no suporte à nossa atividade fim e tornando a tecnologia um instrumento para SALVAR VIDAS!

**4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO
NACIONAL DE SALVAMENTO VEICULAR – CONASV**

10^º **ENSALV**

*Encontro Nacional de
Salvamento Veicular*



**31 DE MARÇO E 1º DE ABRIL DE 2016
MACEIÓ/AL**

REALIZAÇÃO:





ASCOM

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE ALAGOAS

WWW.BOMBEIROS.AL.GOV.BR